



COLEÇÃO  
POLIEDRO

Márcia Oliveira

# ARTE E FEMINISMO EM PORTUGAL NO CONTEXTO PÓS-REVOLUÇÃO

25

**h&mus**



# Índice

|     |   |
|-----|---|
| 11  | Pré-Prefácio  |
| 13  | Prefácio  |
| 15  | Introdução: Do feminismo das obras de arte  |
| 29  | I – ARTE NO FEMININO: PRÁTICAS E CONCEITOS  |
| 29  | 1.1. Questionando o cânone artístico  |
| 52  | 1.2. No sentido de uma estética feminista ou feminina?  |
| 69  | 1.3. Feminismo, ideologia e neovanguarda no advento do pós-modernismo                         |
| 85  | II – BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO NACIONAL:<br>DA GULBENKIAN AO PÓS-REVOLUÇÃO                       |
| 85  | 2.1. A mulher e o feminismo na sociedade portuguesa   |
| 85  | 2.1.1. Entre o Estado Novo e a Revolução  |
| 91  | 2.1.2. O Movimento Feminista em Portugal – do primeiro congresso à<br>oposição ao Estado Novo |
| 96  | 2.2. A situação da arte em Portugal   |
| 96  | 2.2.1. Instituições, mercado e crítica de arte  |
| 106 | 2.2.2. A arte em Portugal e a posição das artistas portuguesas                                |
| 115 | 2.3. 1956-1977: anos charneira  |
| 115 | 2.3.1. A Fundação Calouste Gulbenkian e a nova migração dos artistas<br>portugueses           |
| 125 | 2.3.2. Alternativa Zero   |
| 131 | 2.3.3. Artistas Portuguesas na SNBA   |

|     |  |
|-----|--|
| 141 | III – CARTOGRAFIAS CONCEPTUAIS:<br>DIÁLOGOS FEMINISTAS NA NEOVANGUARDA PORTUGUESA                  |
| 141 | 3.1. Das formas e dos conceitos  |
| 141 | 3.1.1. O cânone, a estética e a história da arte na perspectiva do feminismo                       |
| 155 | 3.1.2. Reformulando paradigmas – entre figuração e abstracção                                      |
| 181 | 3.1.3. Quotidiano e domesticidade  |
| 194 | 3.2. Espaço(s): corpo(s) e ideologia(s)  |
| 194 | 3.2.1. O espaço da obra de arte – estruturas da vanguarda modernista ao espaço pós-moderno         |
| 203 | 3.2.2. A obra de arte como espaço <i>genderizado</i>   |
| 220 | 3.2.3. Notas sobre gestos macropolíticos – a confrontação com o espaço público                     |
| 239 | 3.3. Discurso e materialidade – perspectivas feministas em diálogo                                 |
| 239 | 3.3.1. Tensão na teoria feminista  |
| 254 | 3.3.2. Além da divisão moderno/pós-moderno – o corpo como centro de uma prática artística material |
| 271 | 3.3.3. Esteticismo pós-moderno: limites políticos  |
| 281 | Conclusão  |
| 287 | Bibliografia   |